

Mais de 420 mil crianças são afetadas por seca recorde na Amazônia,
diz Unicef

Choques climáticos no Brasil, Colômbia e Peru deixam menores sem acesso à educação, alimentos e serviços vitais; mais de 1,7 mil escolas brasileiras foram fechadas ou ficaram inacessíveis devido aos níveis baixos de água nos rios.

Mais de 420 mil crianças estão afetadas pela seca recorde que atinge a Amazônia, de acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef.

O evento climático extremo, desde o ano passado, deixou os rios da bacia amazônica em níveis extremamente baixos, afetando severamente Brasil, Colômbia e Peru.

Mais de 1,7 mil escolas fechadas no Brasil

Nesses países, as famílias que vivem em comunidades ribeirinhas e indígenas dependem dos rios para transportar e acessar alimentos, água, combustível e suprimentos médicos básicos.

A via fluvial também é importante para que as crianças consigam ir às aulas. Somente no Brasil, mais de 1,7 mil escolas e 760 centros de saúde foram fechados ou ficaram inacessíveis devido aos níveis baixos dos rios.

A última avaliação do Unicef em 14 comunidades no sul da Amazônia brasileira, revela que metade das famílias está com seus filhos fora da escola como resultado da seca.

Mais de 420 mil crianças são afetadas por seca recorde na Amazônia,
diz Unicef



Agência Brasil/Rafa Neddermeyer
Seca na Amazônia brasileira

“A saúde da Amazônia afeta a saúde de todos”

A oferta de serviços essenciais, incluindo saúde e proteção infantil também foi interrompida na região.

A diretora executiva do Unicef, Catherine Russell disse que a região vivencia a devastação de um ecossistema essencial do qual dependem as famílias, “deixando muitas crianças sem acesso adequado a alimentos, água, cuidados de saúde e escolas”.

Ela afirmou que é preciso mitigar os efeitos da crise climática extremas para proteger as crianças hoje e as gerações futuras. Para Russell, “a saúde da Amazônia afeta a saúde de todos”.

Crises na Colômbia e no Peru

Já na Amazônia colombiana, a queda foi mais drástica de até 80%, restringindo o acesso à água potável e ao abastecimento de alimentos. Em mais de 130 escolas, aulas presenciais foram

Mais de 420 mil crianças são afetadas por seca recorde na Amazônia,
diz Unicef

suspensas.

Isso aumentou o risco de recrutamento, uso e exploração por grupos armados não estatais e levou ao aumento de infecções respiratórias, diarreias, malária e desnutrição aguda entre os menores de 5 anos.

No Peru, a região nordeste de Loreto é a mais afetada pela seca, deixando em risco comunidades remotas, a maioria delas indígenas e já vulneráveis.

Mais de 50 centros de saúde tornaram-se inacessíveis, enquanto os incêndios florestais, muitas vezes gerados pelo ser humano e impulsionados pela seca, estão causando devastação sem precedentes e perda de biodiversidade em 22 das 26 regiões do país.

Necessidade de US\$ 10 milhões para a resposta

O Unicef estima que US\$ 10 milhões são necessários durante os próximos meses para atender às necessidades mais urgentes das comunidades afetadas pelas secas no Brasil, Colômbia e Peru, incluindo a distribuição de água e outros suprimentos essenciais.

O investimento também cobriria mobilização de brigadas de saúde e fortalecimento da resiliência dos sistemas comunitários e serviços públicos locais nas comunidades indígenas afetadas.

A Amazônia é a maior e mais diversificada floresta tropical do planeta e abrange nove países da América do Sul.